

Avaliações Externas e em Larga Escala nos Projetos Pedagógicos de Curso: tem ou não tem?

External and Large Scale Assessments in Pedagogical Course Projects: is it or not?

Evaluaciones Externas y de Gran Escala en Proyectos de Curso Pedagógico: ¿es o no?

Recebido: 31/05/2022 | Revisado: 13/06/2022 | Aceito: 15/06/2022 | Publicado: 26/06/2022

Geovane Barbosa Dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2596-0628>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: bgeovane.2011@gmail.com

Larissa Lunardi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3434-3397>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: larissalunardi18@gmail.com

Resumo

As avaliações externas buscam matrizes de avaliação, padronizadas, no intuito de gerar indicadores da qualidade educacional. Portanto, o conhecimento e debate destas tornam-se fundamentais nos cursos de formação inicial de professores. Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa é investigar a presença de conteúdos e/ou componentes curriculares relacionados às avaliações em larga escala nas ementas dos Projetos Pedagógico de Curso (PPC) de Licenciatura em Ciências Biológicas de diferentes IES, bem como analisar a carga horária e as bibliografias relacionadas à temática. Essa pesquisa documental apresenta uma abordagem qualitativa. A partir de critérios de inclusão e exclusão foi realizada a seleção dos PPC, e a análise dos dados foi realizada por meio da análise do conteúdo dos. Foi possível perceber que não há presença de conteúdos e/ou componentes curriculares que abordam especificamente as avaliações externas e em larga escala. Porém há componentes curriculares que, a partir, de seus objetivos e ementas, nos permitem inferir que há possibilidades de haver um diálogo acerca destas avaliações. Logo, por gerar implicações na estruturação da educação, seria importante uma reorganização curricular dentro dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, tendo em vista que as avaliações externas e em larga implicam diretamente sobre o lócus futuro de trabalho.

Palavras-chave: Avaliações externas e em larga escala; Currículo; Educação; Ensino; Formação de professores.

Abstract

External assessments seek standardized assessment matrices in order to generate indicators of educational quality. Therefore, their knowledge and debate become fundamental in initial teacher training courses. Given this context, the objective of this research is to investigate the presence of contents and/or curricular components related to large-scale assessments in the syllabus of the Pedagogical Course Projects (PPC) of Degree in Biological Sciences of different HEIs, as well as to analyze the workload and bibliographies related to the theme. This documentary research presents a qualitative approach. Based on inclusion and exclusion criteria, the selection of PPCs was carried out, and data analysis was performed through the analysis of the content of the. It was possible to perceive that there is no presence of contents and/or curricular components that specifically address external and large-scale assessments. However, there are curricular components that, based on their objectives and menus, allow us to infer that there are possibilities for a dialogue about these assessments. Therefore, as it generates implications for the structuring of education, it would be important to reorganize the curriculum within the Biological Sciences Licentiate courses, considering that external assessments, in large part, directly imply the future locus of work.

Keywords: External and large-scale assessments; Resume; Education; Teaching; Teacher training.

Resumen

Las evaluaciones externas buscan matrices de evaluación estandarizadas para generar indicadores de calidad educativa. Por ello, su conocimiento y debate se vuelven fundamentales en los cursos de formación inicial del profesorado. Dado este contexto, el objetivo de esta investigación es indagar la presencia de contenidos y/o componentes curriculares relacionados con las evaluaciones de gran escala en los planes de estudios de los Proyectos Pedagógicos de Curso (PPC) de Licenciatura en Ciencias Biológicas de diferentes IES, así como analizar la carga de trabajo y las bibliografías relacionadas con el tema. Esta investigación documental presenta un enfoque cualitativo. Con base en criterios de inclusión y exclusión, se realizó la selección de las PPC, y se realizó el análisis de datos a través del análisis de contenido de la. Se pudo percibir que no hay presencia de contenidos y/o componentes curriculares que aborden específicamente evaluaciones externas y de gran escala. Sin embargo, existen componentes

curriculares que, a partir de sus objetivos y menús, permiten inferir que existen posibilidades de diálogo sobre estas evaluaciones. Por lo tanto, en la medida en que genera implicaciones para la estructuración de la educación, sería importante reorganizar el currículo dentro de las carreras de Licenciatura en Ciencias Biológicas, considerando que las evaluaciones externas, en gran parte, implican directamente el futuro locus de trabajo.

Palabras clave: Evaluaciones externas y de gran escala; Reanudar; Educación; Enseñando; Formación de profesores.

1. Introdução

O presente estudo foi proposto pela disciplina de “Avaliações em Larga Escala e a Educação em Ciências da Natureza” do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Este componente curricular tem como objetivo o reconhecimento das principais políticas de avaliação externa da Educação Básica, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), as implicações dessas avaliações no ensino básico e possíveis perspectivas frente a tais políticas.

As avaliações externas e em larga escala, normatizadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (LDB) nº 9.394/96 (Brasil, 1996), de acordo com Sousa e Ferreira (2019), possuem objetivos mais amplos, atingindo uma população mais extensa, tendo sua definição, organização e condução por agentes externos à escola. Nestas, buscam-se matrizes de avaliação, padronizadas, no intuito de gerar indicadores da qualidade educacional (Alavarse, 2013).

Há vários estudos que discutem as avaliações externas e em larga escala (Bauer et al., 2015; Villani & Oliveira, 2018; Amestoy & Tolentino Neto, 2020; Melo et al, 2022; Silva & Souza, 2022), no entanto é possível encontrar posições conflitantes sobre a eficiência das mesmas como indicadores da qualidade educacional. De um lado, os autores que defendem a realização das mesmas, utilizam como argumentos a necessidade da produção de indicadores de qualidade, como forma de argumentos para o monitoramento e distribuição do direito à educação (Zampiri & Souza, 2014; Castro, 2009). Em contrapartida, há os autores que consideram que tais avaliações incitam a competitividade, controle social e culpabilização de gestores e professores dentro das escolas, ao passo que induzem o cumprimento de metas, por vezes, não condizentes com a realidade encontrada nas escolas (Bergamin & Montero, 2014; Pacheco, 2014).

Dessa forma, o tema estabelecido para o desenvolvimento desta escrita foi a análise sobre a presença de conteúdos relacionados às avaliações em larga escala em Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Licenciatura em Ciências Biológicas, considerando que o PPC é um documento que orienta a ação de professores de determinado curso e instituição fornecendo um referencial teórico-prático para o desenvolvimento de uma proposta educativa que considera o contexto em que está inserida (Guimarães & Marin, 1998). Com base nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, esse estudo analisará as ementas dos componentes curriculares que fazem parte do curso, em busca de temáticas que se aproximem das avaliações em larga escala.

Tendo em vista os diferentes tipos de instituição de ensino superior (IES), tivemos a preocupação de incluir as seguintes IES: universidade federal; instituto federal; centro universitário; universidade privada; além de abranger as modalidades presencial e Educação à Distância (EaD) para identificar possíveis diferenças nos PPC. Visando a importância do tema para a formação acadêmica dos estudantes de Ciências Biológicas, surgiu o questionamento de como é trabalhado esse assunto nos diferentes tipos de instituições no estado do Rio Grande do Sul.

Assim, o objetivo desta pesquisa é investigar a presença de conteúdos e/ou componentes curriculares relacionados às avaliações em larga escala nas ementas de PPC de Licenciatura em Ciências Biológicas de diferentes IES. Além disso, será analisada a carga horária e as bibliografias relacionadas à temática.

2. Metodologia

Essa pesquisa documental apresenta uma abordagem qualitativa (Lüdke & André, 2018), e a análise dos dados foi realizada por meio da análise do conteúdo dos documentos (Projetos Pedagógicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas ou similares). Primeiramente foram investigadas as ementas das disciplinas pedagógicas e a bibliografia, em busca de descritores como “avaliação em larga escala”; “avaliação externa”; “política pública”; “avaliação”, tanto no singular quanto no plural, “Sistema de Avaliação da Educação Básica”; “Saeb”, “Programa Internacional de Avaliação de Estudantes”; “Pisa”; “Exame Nacional do Ensino Médio”; “ENEM”. Posteriormente foram descritos os resultados encontrados a partir de cada instituição, além de serem feitas algumas comparações.

Para a escolha dos documentos das instituições foram estabelecidos critérios de inclusão: as instituições devem estar localizadas no centro e noroeste do Rio Grande do Sul; abranger diferentes tipos de IES (universidades públicas e privadas, instituto federal e centro universitário, além das modalidades presencial e EaD). Como critério de exclusão o curso não poderia ser estruturado como segunda licenciatura.

No Quadro 1 são apresentados os PPC e as IES escolhidas para a análise a partir dos critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 1: PPC e IES escolhidas para a análise.

IES	Tipo de IES	Modalidade	PPC disponível em:	Ano de publicação
<i>Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões</i>	Universidade Federal	Presencial	https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/palmeira-das-missoes/ciencias-biologicas/ *	2019
<i>Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo</i>	Universidade Federal	Presencial	https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/ppc/cccblcl/2018-0002/@@download/documento_historico	2018
<i>Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa</i>	Instituto Federal	Presencial	https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigaa/verProducao?idProducao=418568&&key=0d0ee6ed109c803004bddf283ac00d0c	2014
<i>Universidade Norte do Paraná (UNOPAR)</i>	Universidade privada	EaD	https://cmispim.cogna.digital/unopar/public/2020-05/Guia_de_Percurso_Ciencias_Biologicas_Unopar_2020.pdf	2020
<i>Centro Universitário Internacional Uninter</i>	Centro universitário	EaD	https://www.uninteramericas.com/graduacao-ead/ciencias-biologicas-licenciatura/	Não consta
<i>Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI)</i>	Universidade privada	Presencial	http://www.reitoria.br/pt/cursos/graduacao/ciencias-biologicas-1	2014

* A UFSM apresenta em seu sítio eletrônico o PPC disponível para *download* por seção, por isso, inserimos o link de acesso ao site do curso, onde estão disponíveis cada seção do documento e estrutura curricular. Fonte: Autores (2022).

3. Resultados e Discussão

Após analisarmos os PPC (ou documentos similares) das IES que apresentam o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, foi possível identificar algumas disciplinas que tratam, devido a sua abrangência, das avaliações externas e em larga escala. É importante salientar que, foram consideradas disciplinas que possuíam os termos procurados - conforme explicado na seção anterior - e que fosse relativa à estruturação e organização educacional. Componentes curriculares que

apresentavam o termo, porém a sua denominação ou objetivos não se enquadram com os objetivos deste estudo não foram considerados.

No Quadro 2 são apresentados os resultados encontrados nos documentos de cada instituição:

Quadro 2: Presença dos termos sobre avaliação em larga escala nos documentos.

IES	Semestre	Componente curricular	Termo
<i>Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões</i>	3°	Didática I	Avaliação
	3°	Tópicos Transversais na Formação Docente I	Políticas Públicas
	4°	Políticas Pública na Educação	Políticas Públicas
<i>Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo</i>	3°	Políticas Educacionais	Políticas Educacionais; Avaliação
	5°	Temas Contemporâneos e Educação	Políticas Públicas
<i>Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa</i>	3°	Políticas, Gestão e Organização da Educação	Políticas Públicas; Políticas Educacionais
	4°	Didática, Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico	Avaliação
<i>Universidade Norte do Paraná (UNOPAR)</i>	2°	Políticas Públicas da Educação Básica	Políticas Públicas
	3°	Didática, planejamento e avaliação	Avaliação
<i>Centro Universitário Internacional Uninter</i>	Unidades Temáticas de Aprendizagem “Fundamentos Pedagógicos e Legais”	Avaliação, Educação e Sociedade	Avaliação
<i>Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI)</i>	3°	Política Educacional e Organização da Educação Brasileira	Política Pública
	5°	Planejamento, Gestão e Avaliação da Educação	Avaliação

Fonte: Autores (2022).

3.1 Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - Campus Palmeira das Missões

A UFSM - Campus Palmeira das Missões oferta o curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. É importante salientar que, o campus Santa Maria oferta, também, modalidade Licenciatura, porém há núcleos comuns com a modalidade

Bacharelado. Diante disso, para a análise, consideramos o curso ofertado na cidade de Palmeira das Missões. O curso é ofertado na modalidade presencial, sendo matutino o seu funcionamento. A área do conhecimento é classificada como Ciências Biológicas e seu período de oferta é realizado semestralmente, sendo oito o número de períodos indicados para a sua conclusão (PPC UFSM, 2019).

Após uma análise criteriosa, foi possível identificar termos relacionados com a nossa busca, sendo eles: avaliação e políticas públicas. O primeiro termo apareceu no programa da disciplina “Didática I”, ofertada no 3º semestre do curso. No entanto, através da ementa da disciplina e, também, da bibliografia, foi possível perceber que o termo avaliação refere-se à aprendizagem, interna à escola, não, das avaliações externas e em larga escala. Já o segundo termo (Políticas Públicas) foi encontrado nas disciplinas “Tópicos Transversais na Formação Docente I” e “Políticas Públicas na Educação” (PPC UFSM, 2019).

Os “Tópicos Transversais na Formação Docente I”, ofertada no 3º semestre, não abordam questões sobre as políticas públicas relacionadas com as avaliações externas e em larga escala. As políticas públicas que a ementa traz dizem respeito às questões relativas aos direitos humanos.

Já, a disciplina “Políticas Públicas na Educação”, ofertada no 4º semestre e 60h para a sua integralização, mesmo não trazendo especificamente as avaliações externas e em larga escala, apresentam em sua ementa e programa uma divisão e bibliografia que nos levam a inferir que, em algum momento, questões relacionadas com as avaliações externas são discutidas (PPC UFSM, 2019).

Ademais, é importante frisar que todas as disciplinas analisadas fazem parte das disciplinas obrigatórias para a conclusão do curso. Nas disciplinas optativas não foram encontrados termos que se aproximem com o objetivo deste ensaio (PPC UFSM, 2019).

3.2 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus Cerro Largo*

A UFFS - *Campus Cerro Largo* oferta o curso de Ciências Biológicas, na modalidade Licenciatura. O turno de oferta é integral, sendo o tempo mínimo e recomendado para a conclusão do curso de oito semestres. A Universidade possui a oferta deste curso em outros campi, porém, atendendo os critérios de inclusão deste trabalho, a análise foi realizada no curso ofertado em Cerro Largo, Rio Grande do Sul (PPC UFFS, 2018).

Após as análises, foram encontradas duas disciplinas que trazem termos que se relacionam com o estudo, são elas: “Políticas Educacionais” e “Temas Contemporâneos e Educação”. A primeira, obrigatória, com carga horária de 30h e ofertada na 3ª fase, tem como objetivo reconhecer as principais políticas educacionais, levando em consideração aspectos curriculares, de gestão, de formação de professores, de avaliação e de financiamento da educação. Diante da abrangência da disciplina e termos como “avaliação”, acreditamos que são discutidas as avaliações externas e em larga escala, já que as mesmas estão amparadas por políticas públicas educacionais. Já, a disciplina “Temas Contemporâneos e educação”, aborda políticas públicas relativas aos direitos humanos e, não, acerca das avaliações em larga escala (PPC UFFS, 2018).

3.3 Instituto Federal Farroupilha (IFFar) - *Campus Santa Rosa*

O IFFar - *Campus Santa Rosa* oferta o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, em turno matutino. Para a conclusão do curso é necessária a integralização de oito semestres. Além disso, o PPC está estruturado em 50% disciplinas específicas (área das Ciências Biológicas) e 50% disciplinas pedagógicas (PPC IFFAR, 2014).

No PPC foram encontradas duas disciplinas que tratam de políticas públicas e/ou avaliação, no que se refere à estruturação e avaliação do sistema educacional. A primeira disciplina “Políticas, Gestão e Organização da Educação” não cita diretamente o termo “políticas públicas” na ementa e, sim, políticas educacionais. Porém, nas bibliografias é possível ver que

se refere às políticas públicas relativas à estruturação educacional. Também, não cita o termo “avaliação”, porém devido a sua abrangência, inferimos que são abordadas as avaliações externas e em larga escala, ao longo da carga horária de 72h. A segunda disciplina “Didática, Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico” traz o termo “avaliação”, referindo-se à prática pedagógica. Logo, optamos por incluir tal disciplina, ao passo que sabemos que, mesmo que não esteja citada diretamente, as avaliações em larga escala, por vezes, interferem no planejamento e prática docente. Então, acreditamos que possa ser abordada tal temática ao longo da disciplina (PPC IFFAR, 2014).

3.4 Universidade Norte do Paraná (UNOPAR)

O documento não é chamado de PPC, mas “Guia de Percurso do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura”. Nele é descrito que o curso na modalidade EaD é ofertado de forma semipresencial, com aulas assíncronas realizadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e outras síncronas, que acontecem presencialmente no polo mais próximo do estudante.

O curso é organizado em oito semestres e apresenta uma disciplina que pode abranger as temáticas das avaliações externas: “Políticas Públicas da Educação Básica”. Esse componente curricular é ministrado no 2º semestre, mas nem o título nem a ementa nos permitem garantir que abrange as avaliações em larga escala. Além disso, não há bibliografias citadas para embasar as escolhas dos conteúdos em cada disciplina.

O componente curricular de “Didática, planejamento e avaliação” é ministrado no 3º semestre, e na ementa é mencionado um tópico sobre “qualidade educacional e avaliação institucional”. Dessa forma, entendemos que seja abordado os conceitos e princípios da avaliação escolar, e não necessariamente seja discutido sobre as avaliações em larga escala.

3.5 Centro Universitário Internacional Uninter

As informações sobre o curso não estão em um documento como o PPC, mas em um site. Dentre as informações estão a duração do curso (quatro anos), público-alvo, possibilidades de atuação e grade curricular. Não há bibliografias nem textos embasados teoricamente sobre a estrutura do curso. Este é organizado em Unidades Temáticas de Aprendizagem (UTA) e não em semestres, e não apresenta ementas ou bibliografias principais e complementares, apenas os nomes das disciplinas.

Por isso, a análise realizada foi baseada no título do componente curricular apresentado na grade. A UTA “Fundamentos Pedagógicos e Legais” apresenta uma disciplina denominada “Avaliação, Educação e Sociedade” que pode abrir espaços para discussões sobre as avaliações externas. Porém, é possível que sejam estudados apenas textos e conteúdos relacionados à avaliação da aprendizagem, avaliação escolar.

3.6 Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI)

Este PPC possui todas as informações sobre o curso e as descreve detalhadamente. Quanto à análise, identificamos duas possíveis oportunidades para o desenvolvimento de temáticas relacionadas às avaliações em larga escala. No 3º semestre é ministrado o componente de “Política Educacional e Organização da Educação Brasileira” que, em sua ementa, menciona as políticas públicas e privadas de educação no Brasil. A bibliografia do componente curricular apresenta referências e leis mais abrangentes, e não menciona as avaliações externas explicitamente.

Já no 5º semestre verificamos a presença do componente curricular de “Planejamento, Gestão e Avaliação da Educação”. No item relacionado ao conteúdo programático, dentro do plano de ensino da disciplina, é citada a avaliação no contexto do Projeto Político Pedagógico das escolas. Assim, compreendemos que, mais uma vez, o foco é na avaliação escolar, e não nas avaliações externas, mas não impede que o assunto seja desenvolvido em alguma aula.

3.7 Importância de discutir as Avaliações em Larga Escala

Identificamos que as avaliações em larga escala não estão presentes nos conteúdos propostos para os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e, sim, temáticas mais abrangentes relacionadas, como as políticas públicas educacionais, que tratam de elementos mais amplos. Verificamos que há possibilidades para discutir sobre o assunto em várias IES, mas a abrangência seria superficial e não é garantida.

Enquanto cursamos a disciplina de “Avaliações em Larga Escala e a Educação em Ciências da Natureza” na pós-graduação percebemos quão desafiadoras são as avaliações em larga escala, tendo em vista que em aspectos teóricos elas buscam possibilitar uma democratização da educação. No entanto, na prática, o processo de avaliar não ocorre em sua totalidade e, sim apenas em uma parte – a somativa, já que buscam medir o desempenho dos estudantes de forma padronizada. Entendemos que esta é uma das principais falhas, pois não se consideram as condições de aprendizagem, ou seja, os fatores associados como o contexto, a escola, o aluno, a comunidade e a gestão (Bauer, Alavarse & Oliveira, 2015).

Nesse sentido, Garcia et al. (2018) destacam como as disciplinas cobradas na Prova Brasil (Português e Matemática) são mais valorizadas pelos diretores, professores e alunos, e como a escola desenvolve ações voltadas a esses componentes curriculares em busca de um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) elevado. Assim, outros componentes igualmente importantes como Ciências, História e Geografia, são desconsiderados. Além do estreitamento do currículo, as escolas podem utilizar estratégias para obter bons resultados como a realização de simulados, ou outras mais extremas, como “expulsar” e esconder alunos, impedindo-os de realizar as avaliações (Bodião, 2021). Dessa forma percebemos como as avaliações em larga escala podem apresentar aspectos negativos dentro das escolas.

Bauer, Alavarse e Oliveira (2015) também mencionam que os resultados das avaliações externas podem guiar o planejamento dos professores e orientar o trabalho da escola (apontado como aspecto positivo), mas, ao mesmo tempo, pode gerar um afunilamento curricular e interferir na autonomia docente (apontado como aspecto negativo). Isso também é observado quando falamos das premiações e punições das escolas, responsabilização dos professores e dos gestores, e da divulgação das informações sobre a qualidade do ensino nas escolas para a comunidade.

Em vista disso, Mello e Bertagna (2020) destacam a necessidade de se considerar conceitos mais amplos e democráticos de qualidade para a elaboração das políticas educacionais no Brasil, e apresentam vários elementos que devem ser observados, para além do desempenho em provas, como: estrutura física da escola; formação docente; valorização dos profissionais da educação com remuneração e condições de trabalho adequadas; proposta pedagógica que respeite o desenvolvimento do aluno, com a finalidade de estimular a apropriação da cultura e os conhecimentos historicamente construídos em um processo emancipatório; recursos materiais e financeiros coerentes com as demandas; gestão democrática; promoção de valores éticos e políticos que primam pela justiça e igualdade.

Para Freitas (2020) a avaliação é o grande motor que move a cultura capitalista e neoliberal, incentivando a padronização, a concorrência, a materialidade e a transferência do modelo das empresas para as escolas. Ele menciona elementos que justificam a sua opinião: A) as bases comuns curriculares dão uma falsa percepção de que, pela padronização, terá igualdade de oportunidade para todos, desconsiderando variáveis externas como a desigualdade social; B) essa visão leva a adoção de um estilo de gestão por resultados que é baseado em metas e avaliação como os apresentados pelas avaliações em larga escala e pelo IDEB; C) as avaliações são censitárias e medem mais o nível socioeconômico do que seu próprio conhecimento, considerando que as escolas preparam para as provas por meio de simulados, por exemplo, com a finalidade de aumentar o índice. Dessa forma restringe a aprendizagem do aluno ao que vai “cair na prova”; D) Há a criação de um padrão sociocultural meritocrático, e de um mercado educacional. Esse contexto busca responsabilizar o estudante pelo seu “fracasso” e desconsidera suas condições. O discurso de igualdade de oportunidades busca esconder as desigualdades, e essa responsabilização pode desencadear uma perda dos direitos dos estudantes/população como consequência do não

aproveitamento de oportunidades.

Nesta perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que norteia a Educação Básica aprovado em 2018, apresenta características de padronização e a concepção de educação relacionada ao empresariado (Massoni, Alves-Brito & Cunha, 2011). A Base Nacional Comum de Formação de Professores da Educação Básica (BNCFP) segue a mesma linha empresarial, mas para a formação docente. Em uma análise realizada sobre o documento, Rodrigues, Pereira e Mohr, 2020, p.18, identificaram que “na introdução da BNCFP, indica-se que avaliações em larga escala (internacionais e nacionais) são importantes para gerar dados decisivos para monitorar a eficácia das políticas educacionais e analisar os fatores que incidem em seus resultados”. As autoras criticam tal posicionamento, além de outros elementos para temer e contestar o documento, e justificam:

É inegável que existem inúmeros desafios que devemos enfrentar na educação básica de nosso país. Mas é muito problemático o fato de que o mapeamento dessa situação seja feito apenas via resultados em testes padronizados. Igualmente, que as modificações nos processos de ensino-aprendizagem, tidos como necessários, sejam averiguadas, novamente, via testes. O fenômeno educativo é complexo e a formação humana que esperamos que ocorra nas escolas, nos moldes do que é estabelecido pela LDBEN [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional], não pode ser medido apenas por avaliações pontuais de Português e Matemática, eventualmente Ciências, sem o devido acompanhamento do processo educativo in loco e sem considerar o que professores têm a dizer (Rodrigues, Pereira & Mohr, 2020, p.18).

As avaliações em larga escala cumprem bem o seu papel de verificar, quantitativamente, o desempenho dos alunos em Português e Matemática, e podem apresentar relevância para a criação e modificação das políticas públicas. Porém, seus resultados são utilizados para elementos decisivos para as escolas públicas, como a distribuição de recursos, exigindo que as escolas atinjam notas altas.

Assim, defendemos que essas discussões estejam presentes durante os cursos de graduação, e também de pós-graduação, para que os professores e futuros professores reflitam sobre todas essas questões e possam argumentar sobre o ensino em determinadas situações na escola. Além disso, sugerir e defender modificações em documentos, como é o caso da BNCC, é essencial para modificar o contexto e buscar a melhoria da educação brasileira.

4. Conclusão

Após analisar os PPC, ementário e bibliografias concluímos que não há presença de conteúdos e/ou componentes curriculares que abordam especificamente as avaliações externas e em larga escala. No entanto, há disciplinas que tratam de elementos mais amplos, que nos permitiram inferir, a partir dos objetivos, ementas e bibliografias, que há possibilidades de haver um diálogo acerca destas avaliações. Assim, acreditamos que a abrangência seria superficial e não garantida nos componentes curriculares.

Por fim, as avaliações externas e em larga escala representam e geram implicações para “formatação” da educação brasileira, ao passo que refletem na organização curricular e, por consequência, pedagógica das escolas. Logo, seria necessária uma reorganização curricular dentro dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, tendo em vista que o conhecimento dos objetivos e implicações das avaliações externas e em larga escala implicam diretamente sobre o exercício profissional dos futuros docentes, que, conseqüentemente, interferirá na sua organização pedagógica. Ainda, cabe novas investigações práticas nas instituições de ensino e os limites para tais reorganizações.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de estudos.

Referências

- Alavarse, O. M. (2013). *Avaliar as avaliações em larga escala: desafios políticos*. <https://revistaeducacao.com.br/2013/12/12/avaliar-as-avaliacoes-em-larga-escala-desafios-politicos/>.
- Amestoy, M. B. & Tolentino-Neto, L. C. B. (2020). Políticas de avaliação e os impactos na vida do professor: um estudo no município de Santa Maria/RS. *Interfaces Científicas*. 8(3), 512–25.
- Bauer, A., Alavarse, O. M. & Oliveira, R. P. (2015). Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate. *Educação e Pesquisa - Revista da Faculdade de Educação da USP*. 41(1), 1367-84.
- Bergamin, F. M. & Monteiro, M. F. (2014). Balanço de pesquisas sobre o ENEM: considerações sobre a constituição política das avaliações externas. *Roteiro*. 39 (2), 391-416.
- Bodião, I. S. (2021). A consolidação das avaliações em larga escala como elementos estruturantes das políticas curriculares. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar (RECEI)*. 7(23), 550-567.
- Brasil. (1996). Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Diretrizes e bases da educação nacional*.
- Castro, M. H. G. A. (2009). Consolidação da Política de Avaliação da Educação Básica no Brasil. Meta: *Avaliação*. 1(3), 271-96.
- Freitas, L. C. (2020). *O papel dos exames de avaliação da Educação [vídeo]*.
- Garcia, P. S., Prearo, L. L. C., Romero, M. C. & Bassi, M. S. (2018). Políticas educacionais e o ensino de Ciências no Brasil: o caso do IDEB. *Revista de Educação Pública*. 27(1), 251-274.
- Guimarães, C. M. & Marin, F. A. D. G. (1998). Projeto Pedagógico: considerações necessárias à sua construção. *Nuances: estudos sobre educação*. 4(1), 35-47
- Lüdke, M. & André, M. E. D. A. (2018). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. EPU.
- Massoni, N.T, Alves-Brito, A. & Cunha, A. M. (2021). Referencial curricular gaúcho para o Ensino Médio de 2021: contexto de produção, ciências da natureza e questões étnico-raciais. *Revista Educar Mais*. 5(3), 583-605.
- Melo, G. C. de., Lopes, A. F., Brum, A. P., Medeiros, J. G., Tolentino Neto, L. C. B. de. & Amestoy, M. B. (2022). STEM and the Large Scale Assessments: influences, approximations and disengagements. *Research, Society and Development*. 11(3), e15411327059.
- Mello, L. R. & Bertagna, R. H. (2020). Tensões do SAEB e do IDEB para a educação de qualidade como direito. *Revista Educação em Questão (online)*. 58(1), 1-24.
- Pacheco, J. A. (2014). Políticas de avaliação e qualidade da educação: uma análise crítica no contexto da avaliação externa de escolas, em Portugal. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*. 19(2), 363-71.
- Rodrigues, L. Z., Pereira, A. B. & Mohr, A. (2020). O Documento “Proposta para Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica” (BNCFP): Dez Razões para Temer e Contestar a BNCFP. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Educação Em Ciências*. 20(1), 1–39.
- Silva, R. A. da. & Souza, M. de F. M. de. (2022). Large-scale external assessments and their functionality in Elementary School. *Research, Society and Development*. 11(7), e23011729867.
- Sousa, C. P. & Ferreira, S. L. (2019). Avaliação de larga escala e da aprendizagem na escola: um diálogo necessário. *Psicologia da Educação*. 48(1), 13-23.
- Villani, M. & Oliveira, D. A. (2018) Avaliação Nacional e Internacional no Brasil: os vínculos entre o PISA e o IDEB. *Educação & Realidade*. 43(4), 1343-1362.
- Zampiri, M. & SOUZA, Â. R. (2014). O direito ao Ensino Fundamental em uma leitura dos resultados do IDEB e da política educacional em Curitiba-PR. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*. 22(84), 755-77.